

ESTRUTURA POPULACIONAL DE LEPTUCA LEPTODACTYLA (RATHBUN, 1898) (DECAPODA: OCYPODIDAE: GELASIMINAE) NO ESTUÁRIO DA PRAIA DE BAIXA GRANDE (AREIA BRANCA-RN)

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Ravena Sthefany Alves Nogueira, Poliana Salve Guizardi, Luis Ernesto Arruda Bezerra

O presente estudo visa caracterizar a estrutura populacional de *Leptuca leptodactyla* no estuário da praia de Baixa Grande, RN. Os animais foram coletados mensalmente (Nov/15 a Abr/16) em três transectos com 130m perpendiculares ao rio, com 10 pontos em cada. Em cada ponto, foi escavado um quadrado de 0,25m² nos quais foram coletados os indivíduos de *L. leptodactyla* encontrados. Obteve-se 1622 exemplares (831 machos, 747 fêmeas não ovígeras e 44 fêmeas ovígeras), presentes em todos os meses, exceto fêmeas ovígeras em abril/16, com distribuição bimodal para ambos os sexos. A razão sexual da população foi de 1,05:1 e não diferiu significativamente da esperada de 1:1 (χ^2 , $p= 0,93$). O tamanho dos machos variou de 3,1 a 11,73mm de LC ((LC) + DP= 6,86 \pm 1,97mm), das fêmeas não ovígeras de 2,7 a 11,4mm ((LC) + DP= 6,99 \pm 2,04mm) e fêmeas ovígeras de 5,6 a 10,3mm ((LC) + DP= 7,97 \pm 1,34mm), apresentando diferença significativa nos tamanhos de fêmeas ovígeras em relação às fêmeas não ovígeras e machos ($p < 0,0001$). Houve correlação forte e inversamente proporcional entre a abundância e o tamanho médio dos indivíduos ($r^2 = 0,81$), indicando que a frequência de indivíduos menores aumenta proporcionalmente à abundância. O período de coleta variou entre seco e muito seco (precipitação= 0 a 72,7mm) com exceção do mês de janeiro/16, o qual foi muito chuvoso (156 mm), coincidindo com a maior abundância de fêmeas ovígeras encontrada ($n = 16$). Os aspectos biológicos obtidos para *L. leptodactyla* nesse estuário, indicam que este apresenta condições ideais para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: biologia populacional. chama-maré. ecologia de manguezais.